

SAÚDE ■ SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM APOIA CASOS

# Exaustão e fome atingem médicos

■ Sobrecarga de trabalho está a levar os clínicos à exaustão, denunciou a Ordem dos Médicos. Cortes salariais estão a provocar falências individuais

● LUÍS OLIVEIRA/  
/EDGAR NASCIMENTO\*

**H**á cada vez mais médicos a recorrer ao fundo de apoio da Ordem dos Médicos (OM), devido a falências individuais. A denúncia partiu de Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da OM, que relatou casos de exaustão e até de fome entre os profissionais.

“Recentemente, tive conhecimento de um médico que estava com tantas dificuldades que até passava fome”, revelou o responsável ao **Correio da Manhã**. Segundo Carlos Cortes, a atividade dos clínicos “está a ser gravemente afetada devido à reforma silenciosa e discreta do Ministério da Saúde ao Serviço Nacional de Saúde, sobrecarregando-os e levando à exaustão”.

As fusões de hospitais, justificou, são uma das mudanças que criaram “grande pressão sobre os profissionais”, o que tem originado situações de “burnout [exaustão] e conflitos”. Os médicos “estão a atingir níveis de exaustão muito grandes e têm pouco tempo para executarem as suas tarefas específicas. É como se fosse uma fábrica de salsichas, os profissionais acabam por estar dedicados completamente a produzir, deixando de ter tempo para dialogar, conversar e debater questões”, lamentou Carlos Cortes.

O responsável explicou que a Secção Regional do Centro da OM vai criar mecanismos de apoio e prevenção de situações de exaustão e conflitos. “Foi criado um grupo de trabalho



As mudanças nos hospitais estão a criar problemas entre os profissionais, denuncia a Ordem

amplo, com um programa próprio de intervenção sobre [a síndrome de] burnout”, e está também a ser desenvolvido um gabinete de mediação de conflitos.

## Ordem tem registado um aumento dos conflitos nos hospitais

De acordo com Ana Paula Cordeiro, do Gabinete de Apoio ao Médico, os conflitos surgem “entre médicos, médicos e utentes, médicos e outros profissionais e médicos e a hierarquia”. Segundo a responsável, “caso se atue numa fase inicial, será mais fácil ultrapassar os conflitos”. ■ \*COMLUSA

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO  
da manhã

## ➕ PORMENORES

● **APOIO INTEGRADO**  
Criado há dez anos, o Programa de Apoio Integrado ao Médico (PAIM) da SRC-OM tem por objetivo sinalizar médicos com problemas de saúde, socioeconómicos ou de dependência.

● **OITO CASOS EM 2014**  
O PAIM recebeu oito casos em 2014, dois dos quais por dificuldades financeiras, tendo registado um total de 157 casos entre 2007 e 2013, revelou Ana Paula Cordeiro.

## Questionário para prevenir problemas

● O Gabinete de Apoio ao Médico da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos vai enviar um questionário a todos os médicos e alunos de medicina da região, para “se fazer o ponto da situação e identificar o que é necessário fazer para prevenir situações de burnout (exaustão), explicou Ana Paula Cordeiro, responsável do gabinete. Esta síndrome, que traduz exaustão física e emocional, “condiciona e dificulta as atividades do dia a dia dos profissionais”. ■



**FOME**  
**Há médicos**  
**a sofrer**  
**com a crise**  
**PÁG. 17**